



2



CLASSIFICAÇÃO DO TRILHO

Dificuldade:



Tipo: Circular (com ligação por estrada)



Distância:
11,4 km (+7,2 km)



Duração:
4h30 (+2h00)



Ascensão total:
486m (+128m)



Localidade mais próxima:
Castelo de Vide



Locais abastecimento:
Sim



WC públicos:
Sim

Outras características:



Escorregadio em tempo de chuva



Paisagem muito bonita



Aconselhado uso de botas
– piso difícil, irregular

START/END

GPS

INATEL Castelo de Vide
N39° 24' 49.4"
W7° 27' 13.0"



Mapas IGeoE:
Folhas nº 335,
336, 347 e 348

CAMINHAR COM A INATEL



CASTELO DE VIDE



DE CASTELO DE VIDE AO CASTELO DE MARVÃO

Este trilho inicia-se e termina no INATEL Castelo de Vide. Sai-se da cidade pelo bairro da Boavista, para logo de seguida se estar a descer por bonita estrada de alcatrão, passando-se por diversas quintas. A estrada, mais estreita, passa a piso de terra, em algumas zonas quase tomada pela vegetação. Noutros locais, caminha-se por trilhos de pé posto, muito bonitos e arborizados, com muito verde dado pelos numerosos fetos e noutros ainda por caminhos e estradas de calçada medieval, entre muros. É aliás por uma destas calçadas que se faz a abordagem final à espectacular e bem conservada vila de Marvão, com a sua fortaleza, ruas e edifícios medievais, vistas maravilhosas em todos os sentidos. É sem dúvida um património cultural e natural ímpar. Continua-se o trilho por calçada medieval depois de se passar pelo bonito Convento Franciscano de Nossa Senhora da Estrela, até se chegar à antiga alfândega de Marvão, na Torre da Portagem. A partir daqui o percurso faz a ligação por estrada com o INATEL Castelo de Vide, passando por Escusa. É um trilho emblemático da região, com a “conquista” dos dois castelos, muito bonito e agradável de se percorrer, (quase) circular.



DESCRIÇÃO DO TRILHO ENTRE OS PONTOS DE INTERESSE

INATEL CASTELO DE VIDE → CM

A partir do INATEL Castelo de Vide, frente para o jardim, vai-se pela estrada para a direita e vira-se na segunda rua à esquerda, que passa pela escola, a subir. No cimo vira-se à direita e depois logo à esquerda, seguindo-se depois por estrada a descer. No entroncamento vai-se para a direita, depois direita novamente e esquerda na bifurcação. Sempre em frente, passando por diversas quintas, chega-se a um caminho de pedra, que se segue para a esquerda por trilho de pé posto, a subir, muito bonito e arborizado, muitas vezes entre muros antigos. No alto vê-se pela primeira vez o imponente Castelo de Marvão. Sempre em frente, o trilho passa a estrada de terra, por vezes com um pouco de alcatrão. Num troço de alcatrão a subir, segue-se por uma estrada de terra numa bifurcação à esquerda. Vira-se à direita no entroncamento com a estrada de alcatrão seguinte e segue-se até uma curva à direita, a subir, onde há uma saída à esquerda para um caminho antigo de pedra. Toma-se esse caminho, depois um pequeno troço de alcatrão à direita, continuando-se para a esquerda por outro caminho de pedra antigo, entre muros. Nas imediações de um cemitério, vira-se à direita na estrada nacional, depois à esquerda no entroncamento. A meio da recta da estrada, sai-se para a direita, para a antiga e bonita estrada de pedra que permite o acesso a Marvão, depois de se passar o cruzeiro.

CM → CE

Depois de um demorado passeio pela vila medieval de Marvão, sai-se pela Porta da Vila, vai-se em frente por um curto caminho de pedra entre muros que dá acesso, depois de nova passagem pela estrada de alcatrão, ao Convento Franciscano de Nossa Senhora da Estrela.

CE → TP

Continua-se para a direita, por uma estrada de acesso local, tomando-se de seguida uma calçada medieval muito bonita que desce sempre, por entre castanheiros, na direcção da Portagem. Quando se chega à estrada de alcatrão, toma-se a direita até à antiga alfândega da Portagem (Torre e Ponte).

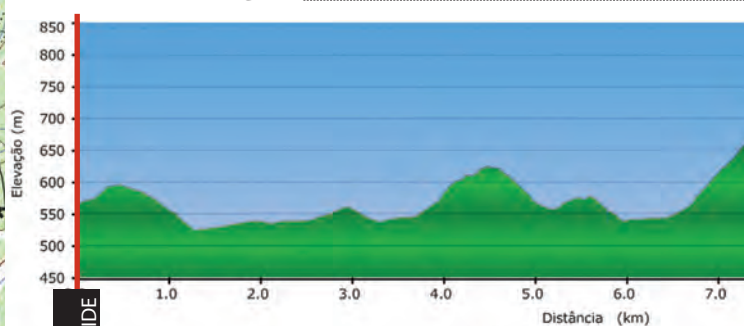
TP → INATEL CASTELO DE VIDE

A partir daqui pode-se fazer a ligação por veículo próprio, por autocarro (partidas todos os dias pelas 14h30), por táxi ou continuando a pé por estrada de alcatrão. Neste último caso, segue-se pela estrada, atravessa-se o cruzamento e vai-se sempre em frente. Faz-se o desvio para passar por Escusa (no centro segue-se por uma rua frente à igreja) e depois volta-se à N246-1 para seguir até à INATEL Castelo de Vide.

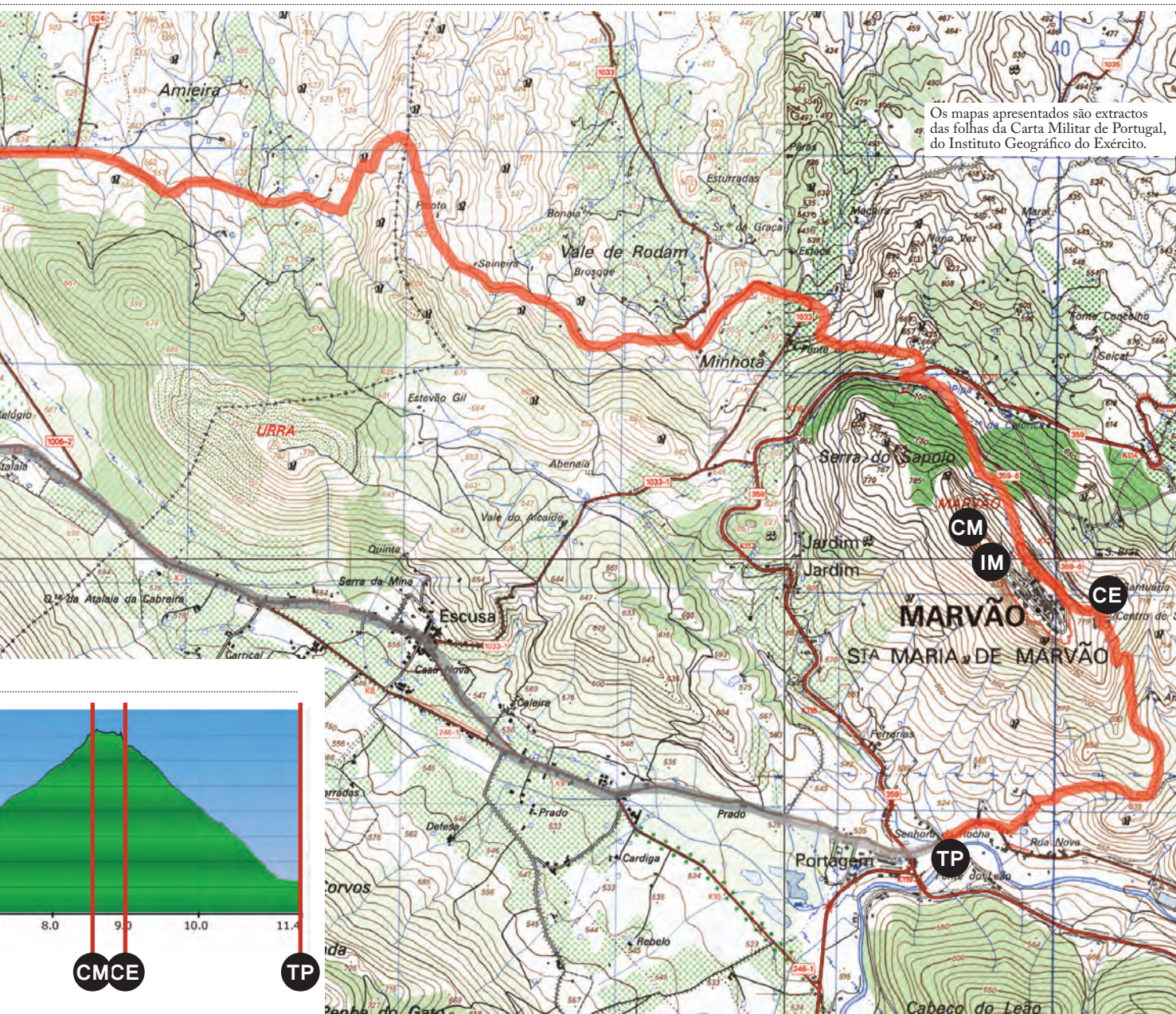
MAPA



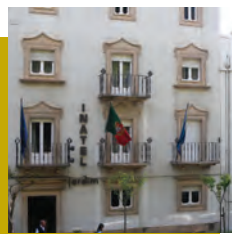
PERFIL VERTICAL



INATEL
CASTELO VIDE



PONTOS DE INTERESSE/ REFERÊNCIA



INATEL CASTELO DE VIDE

Edifício pequeno mas aconchegante, em tempos identificado por Jardim por estar localizado frente ao bonito Parque João José da Luz, no interior das muralhas de Castelo de Vide. A Vila, exemplar de arquitectura alentejana, possui grande riqueza arquitectónica, arqueológica e paisagista, estando integrada no Parque Natural da

Serra de S. Mamede, no nordeste alentejano.



CV CASTELO DE CASTELO DE VIDE

Depois de ter conhecido diversas fortificações medievais ao longo do século XIII, é construído o actual Castelo, por iniciativa de D. Dinis, concluindo-se já no reinado de seu filho, Afonso IV, em 1327. Foi assim que Vide passou a Castelo de Vide.

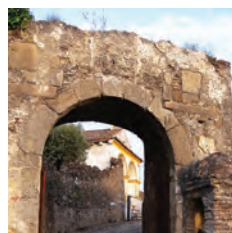
Os muros desenhavam um polígono quase trapezoidal. A Torre de Menagem, que

sofreu grandes danos em resultado da explosão que a mutilou no ano de 1705, quando os espanhóis a ocuparam, e mais tarde com o terramoto de 1755, foi reconstruída pela última vez já em 1798.



ID IGREJA SANTA MARIA DA DEVESA

Esta imponente Igreja Matriz de Castelo de Vide foi construída entre 1789 e 1873, no local onde existiria uma pequena capela, fundada em 1311. A igreja é constituída por um conjunto de sete volumes: nave, capela-mor, transepto, duas torres sineiras e duas sacristias, sendo a fachada principal voltada a sul.



FR FORTE S. ROQUE

O Forte de S. Roque, em Castelo de Vide, é um exemplo de arquitectura militar moderna abaluartada, constituído por quatro baluartes pontiagudos com guaritas, dispostos nos vértices de polígono interno que forma um rectângulo com porta de acesso a NW. Foi mandado edificar entre 1705 e 1710 por Manuel Azevedo Fortes, governador da Praça de Castelo de Vide.

Dentro do forte situa-se a pequena Igreja de São Roque, construída no século XV e que terá sido reconstruída no século XVIII.



IP IGREJA DE SÃO PEDRO

Pequena igreja que se situa fora das muralhas de Castelo de Vide. Construída no século XVI, a sua estrutura é composta por um conjunto de dois volumes: nave/capela-mor e sacristia/casa de habitação.

Com fachada principal em forma triangular simples e nave rectangular, tem o tecto constituído por barrotes de madeira que se

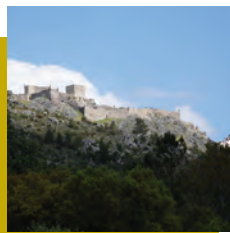
apoiam na viga central e nas paredes laterais. O solo é pavimentado com tijolos.



SP SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA PENHA

A igreja de Nossa Senhora da Penha remonta ao século XVI, ficando situada no cimo da serra de Castelo de Vide. A igreja é constituída por três volumes: nave trapezoidal, capela-mor de planta circular e sacristia.

A sua localização fantástica permite uma vista deslumbrante sobre Castelo de Vide.



CM CASTELO DE MARVÃO

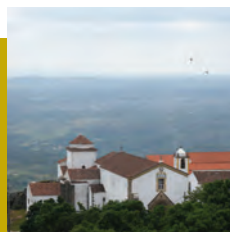
O castelo de Marvão situa-se no mais alto pico da Serra de São Mamede, em pleno Parque Natural. A fortificação deverá ter sido conquistada aos mouros por D. Afonso Henriques, em cerca de 1166, mas a data mais antiga que atesta a pertença portuguesa deste castelo é de 1214.

Marvão é uma Praça fortíssima por natureza, construída sobre elevados e quase inacessíveis rochedos. Apesar disso foi atacado por diversas vezes e, já no século XIX, durante as invasões francesas, chegou a ser ocupado por estas forças.



IM IGREJA STA. MARIA

A Igreja de Santa Maria é uma bonita igreja construída em 1321 num dos locais mais altos de Marvão. Dependeu primeiro da Ordem do Hospital, depois do Priorado da Ordem de Malta. É uma construção de estrutura gótica, modificada por remodelações a partir do século XVI.



CE CONVENTO NOSSA SENHORA DA ESTRELA

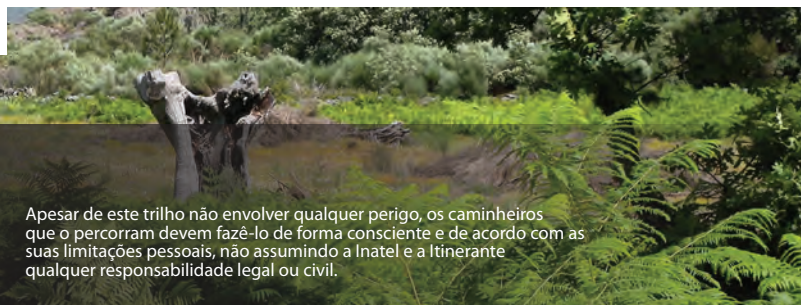
O Convento Franciscano de Nossa Senhora da Estrela, de 1448, está associado à memória de uma aparição da Virgem. Foi construído em estilo gótico, vigente na altura, que se revela no interior pela capela e claustro e no exterior pelo portal com arquivolta de arcos quebrados.



TP TORRE DA PORTAGEM

Foi na Torre da Portagem, de características medievais, que funcionou a alfândega de Marvão. Esta alfândega funcionou pelo menos desde 1416, mas ganhou especial relevo quando serviu de ponto de passagem a milhares de judeus em fuga na sequência da sua expulsão dos reinos dos Reis Católicos, em 1492.

Junto à Torre encontra-se a bonita Ponte de Granito, sobre o rio Sever. Esta ponte, de características medievais, deverá ter sido construída utilizando materiais de uma antiga ponte romana.



Apesar de este trilho não envolver qualquer perigo, os caminheiros que o percorram devem fazê-lo de forma consciente e de acordo com as suas limitações pessoais, não assumindo a Inatel e a Itinerante qualquer responsabilidade legal ou civil.

Trilho preparado por

Itinerante